



Hora de impulsionar a mobilização!

Em fevereiro, todos às assembleias setoriais para debater a pauta de reivindicações 2018

7% para todos agora e reposição de 32,63% de perdas históricas

No calendário de mobilização apontado pelo Sinteps em dezembro, após a assembleia geral de 15/12/2017, o mês de fevereiro é destinado à realização das assembleias setoriais nas unidades. O objetivo é que os trabalhadores discutam a proposta de Pauta de Reivindicações da data-base 2018, indicada pela direção do Sindicato.

Após a realização da assembleia geral, um fato novo ocorreu: no dia 4/1/2018, o candidatíssimo à Presidência Geraldo Alckmin anunciou reajuste de 3,5% para todo o funcionalismo. A exceção ficou os policiais (4%) e professores (7%). O reajuste é válido a partir de 1/2/2018, mas só entrará em vigor após aprovação de projeto de lei na Assembleia Legislativa. Os servidores com direito ao auxílio-alimentação (os que ganham até R\$ 3.777,90) tiveram o valor alterado de R\$ 8 para R\$ 12.

No caso do Centro Paula Souza, segundo informações da Superintendência, os professores terão 7%, enquanto administrativos e auxiliares de docentes receberão 3,5%. Considerando que estamos há quatro anos sem reajuste e com reivindicações pendentes de anos anteriores, tais índices ficam muito aquém do que precisamos para recompor nosso poder de compra.

Em nova reunião realizada em 31/1/2018, a direção do Sinteps – diretores de base, regionais e da Executiva – avaliou a situação e aprovou indicar uma alteração na proposta de Pauta de Reivindicações anteriormente apresentada, em relação ao índice salarial: vamos reivindicar 7% para todos agora (professores, administrativos e auxiliares de docente) e um plano para recuperação do restante das nossas perdas desde 2013 (32,63%). Tão logo o projeto de lei do governador entre na Assembleia Legislativa, o Sinteps apresentará propostas de emendas, pleiteando a extensão dos 7% para todos.



Mas, em paralelo a esta iniciativa na Alesp, precisamos impulsionar nossa campanha salarial deste ano, pois temos muito mais a reivindicar.

Todos às assembleias setoriais

Nas assembleias a serem realizadas nas unidades, o objetivo é que os trabalhadores debatam o indicativo de Pauta e se posicionem especificamente sobre o financiamento do sindicato. Veja mais detalhes sobre este ponto:

Formas de financiamento do Sinteps

Antes da reforma trabalhista entrar em vigor, os sindicatos contavam com duas fontes centrais de financiamento: 1) as mensalidades pagas pelos trabalhadores associados; e 2) os valores arrecadados com o Imposto Sindical (desconto anual de um dia de trabalho de todos os trabalhadores, no mês de março).

No caso do Sinteps, a entidade sempre foi contra a cobrança do Imposto Sindical, pois acredita em um sindicalismo de base, construído em conjunto com os trabalhadores. Por defender essa postura, o Sinteps sempre devolveu para os associados o

valor que cabe aos sindicatos no Imposto Sindical. Porém, é inegável que a parte do Imposto Sindical que tem ficado de posse do Sinteps tem sido fundamental para a entidade, permitindo ações e visitas às unidades, espalhadas por todo o estado, bem como proporcionar um atendimento específico (para associados e não associados), o que seria difícil de ser feito atualmente apenas com os recursos provenientes das mensalidades dos associados.

Frente à nova realidade, é preciso que os trabalhadores discutam como deve ser financiado o seu Sindicato a partir de agora.

Portanto, além de continuar trabalhando para fazer crescer cada vez mais o número de trabalhadores associados, o Sinteps precisa do apoio do conjunto da categoria à qual representa, de forma a garantir a manutenção dos serviços prestados pelo Sindicato a todos. Na pauta de reivindicações (item 26), há a proposta de instituir a “Contribuição Negocial”, correspondente a 2% do salário, uma vez por ano, no mês de março, que seria devolvida integralmente aos associados. O percentual é inferior ao cobrado pelo atual Imposto Sindical.





Nas assembleias setoriais, os trabalhadores devem discutir essa questão e decidir se concordam que o item 26 conste na Pauta de Reivindicações 2018.

Outros pontos importantes

O indicativo de pauta traz, ao todo, 26 reivindicações, entre elas: a implantação do Plano de Saúde Institucional, aprovado pela lei 1.240/14; implantação do auxílio alimentação de R\$ 850,00 para todos; licença maternidade de 180 dias para todas; revisão da carreira (enquadramento por titulação ao pessoal auxiliar de docente e técnico-administrativo; jornada para os docentes; fim do interstício para a promoção por titulação; fim das avaliações de desempenho para a progressão; retorno da sexta-parte; política salarial do Cruesp, entre outras).

Corrente do bem

Os diretores do Sinteps (de base, regionais e da Executiva) vão realizar assembleias no maior número possível de unidades, que somam cerca de 300 no estado todo. Se a sua unidade não conta com nenhum diretor representante, você pode ajudar na mobilização e organizar a assembleia.

No site do Sindicato (www.sinteps.org.br), no item "Fique por dentro" - "Data-base 2018", você encontra a proposta de Pauta de Reivindicações a ser debatida nas assembleias setoriais, bem como o modelo de ata/lista de presença. Após a assembleia, o material deve ser digitalizado e enviado para sinteps@uol.com.br.



Importante: De acordo com o aprovado na assembleia geral de 15/12/2017, todos os trabalhadores (não só os associados, como prevê o estatuto do Sindicato) poderão participar das assembleias setoriais, com direito a voto, a fim de que a discussão da data-base 2018 seja a mais ampla possível.

No início de março, nova assembleia geral será realizada, em São Paulo, para tabular o retorno das assembleias setoriais, fechar a pauta de reivindicações e encaminhá-la à Superintendência do Centro Paula Souza e ao governo, dando-lhes um prazo para negociarem com o Sindicato. Findo o prazo, a categoria deverá discutir a necessidade e a pertinência de uma greve geral por tempo indeterminado, definindo sua data, se esta for aprovada.



Em www.sinteps.org.br, em "Fique por dentro" - "Data-base 2018", confira a íntegra do indicativo de pauta de reivindicações 2018, a ser discutido nas assembleias setoriais

Mudanças na carreira & data-base 2018

A Superintendência do Centro Paula Souza já recebeu as propostas da categoria para a revisão da carreira implantada em 2014. O projeto, protocolado pela direção do Sinteps em outubro passado, foi amplamente debatido e aprovado no VIII Congresso dos Trabalhadores do Ceeteps, realizado em julho de 2017.

O projeto tem relação direta com a nossa data-base 2018, pois as alterações pedidas no documento traduzem as principais reivindicações da nossa categoria, entre elas:

- Novas tabelas reajustadas para todos os segmentos;
- Implantação de jornada para os docentes (10, 20, 30 e 40 horas);
- Fim das avaliações de desempenho, com respeito à antiguidade - de 2 em 2 anos;
- Fim do interstício para as titulações e respeito à

lei da carreira;

- Política salarial: retorno da aplicação dos índices de reajuste salarial definidos pelo Cruesp;
- Retorno da sexta parte;
- Aumento das referências para todas as tabelas, de modo a garantir as titulações de doutorado (ETECs), mestrado (técnicos e administrativos e auxiliares de docentes) e pós-doutorado (FATECs);
- Extensão da licença maternidade de 180 dias às servidoras celetistas;
- Implantação do plano de saúde institucional;
- Extensão do enquadramento especial por titulação aos administrativos e aos auxiliares de docente.

... dentre outras, que podem ser conferidas na íntegra do projeto de nova carreira defendido pelo Sinteps, que está no site (www.sinteps.org.br), em "Fique por dentro".



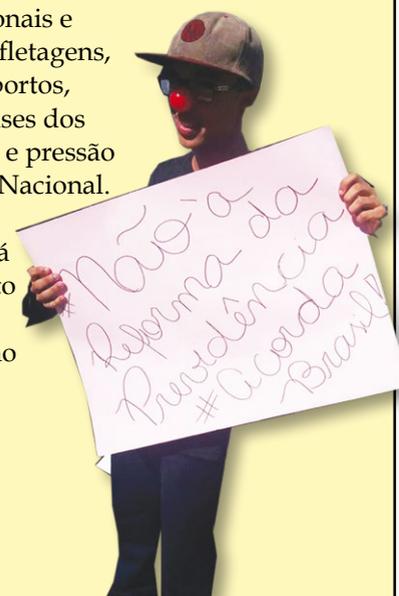
Fevereiro é mês de luta contra a reforma da Previdência

O governo Temer já anunciou que tentará colocar a reforma da Previdência em votação nos dias 19 ou 20/2.

Embora tente costurar acordos e ajustes para garantir os votos dos parlamentares, ariscos em tempos de eleição, Temer mantém em sua proposta o sequestro de direitos historicamente conquistados pelos trabalhadores brasileiros de receberem proventos que assegurem alguma qualidade de vida depois de aposentados, dificultando, ou mesmo impedindo, que muitos se aposentem.

Em reunião na quarta-feira (31/1), as centrais sindicais aprovaram a realização de uma **Jornada Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência**, indicando 19/2 como um **Dia Nacional de Luta**.

Com a palavra de ordem "Se botar pra votar, o Brasil vai parar", as centrais indicam às bases mobilização imediata, com a realização de assembleias, plenárias regionais e estaduais, panfletagens, blitz nos aeroportos, pressão nas bases dos parlamentares e pressão no Congresso Nacional. Na capital paulista, já está previsto um ato à tarde, na Av. Paulista, no vão do MASP.



Expediente

Órgão Informativo do SINTEPS - Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP.

Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro.
Cep 01124-060 - São Paulo - SP.

Endereço de correspondência: Caixa Postal 13.850,
Cep 01216-970 - SP/SP
Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385.
E-mail: sinteps@uol.com.br
Site: www.sinteps.org.br
Jorn. Resp.: Bahiji Haje (MTB 19.458)